



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ 45.395.704/0001-49

Ata nº 005 – Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo – 29-12-2020

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, em reunião extraordinária, agendada em formato online, conforme convocatória enviada, que contou com pauta única e, foi colocada também para aprovação dos Conselheiros, a Ata nº 004, de 16/12/2020, conforme pauta: 1) **Aprovação da Ata nº 004, de 16 de dezembro 2020.** 2) **Votação dos nomes indicados e protocolados, na Secretaria Geral, para concorrer à lista tríplice que culminará na escolha do Diretor Presidente da Fundação Cultural Cassiano Ricardo para o Biênio 2021/2022.** Prosseguindo e após a verificação do quórum mínimo, registrou-se a presença de 15 (quinze) Conselheiros em condições de voto, computando ainda a presença de mais 01 (um) Conselheiro, que entrou após o início da reunião, totalizando, dessa forma, um quórum de 16 Conselheiros. O Presidente agradeceu a todos os Conselheiros que se dispuseram a participar da reunião, frisando que seria a sua última reunião, pois que em primeiro de janeiro a FCCR já teria um novo gestor. Prosseguindo, disse que para ele era um momento muito importante, emocionante e que deixou marcas de realizações, de amizade, dizendo ainda que foi a conclusão de um ciclo e que só tinha a agradecer e compartilhar toda a conquista com os Conselheiros. Continuando, indagou se todos haviam recebido a pauta, e que, desta feita, as pessoas indicadas, para a lista tríplice, participariam da presente reunião e teriam um tempo de cinco minutos para se apresentar e de colocar para os Conselheiros as suas propostas na área da cultura. Prosseguindo, colocou a Ata nº 004, de 16/12/2020, que havia sido encaminhada a todos, indagando se havia alguma manifestação contrária, como não houve, a Ata foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente disse que havia uma lista de 05 (cinco) indicados que registraram o aceite de participação e encaminharam os seus currículos, que foram encaminhados, previamente, aos Conselheiros, quais sejam: **Aline de Cássia Silva Souza, André Silva dos Santos (André Ravasco), Roberval Rodolfo de Oliveira, Vicente de Moraes Cioffi, Washington Benigno de Freitas (Tom Freitas).** O Presidente explicou que devido ao quórum registrado de 16 pessoas e conforme o Regimento, há necessidade de número mínimo de votos para que seja enviada a lista ao Prefeito, que nesse caso, seria 50 (cinquenta) por cento mais 01 dos votos simples, portanto, número mínimo de votos para cada um dos indicados é 09 (nove) e que não atingindo em primeira rodada de votação, é necessário que se façam outras rodadas até que seja atingido o mínimo de nove votos. O Presidente deu início à apresentação de cada candidato, por ordem alfabética, para que se apresentassem, frisando que o tempo de 05 (cinco) minutos seria cronometrado pela Camila Morais, Assessora Jurídica da FCCR. Prosseguindo, passou a palavra à **Sra. Aline de Cássia Silva Souza**, o qual transcrevemos, na íntegra: “Boa noite a todos gostaria de fazer uma leitura de um pequeno texto para vocês antes de me apresentar “ guardei o verbo agradecer para ser usado com devido respeito como ele merece, a muitas pessoas envolvidas na existência da lei Aldir Blanc mas a minha reverência será para todas as mulheres que fizeram um espantoso mergulho para que esse recurso chegasse aos trabalhadores da cultura, a presença da mulher foi marcante nesse processo da criação, execução, cada uma no limite da sua energia física e emocional algumas romperam as linhas desse limite. Minha gratidão as mulheres da cultura de São José dos Campos, minha gratidão às trabalhadoras da cultura da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, minha gratidão aos homens que seguiram confiantes na liderança feminina nessa luta, sim, uma luta” – Texto da Meire Pedrosa. Eu tive que trazer esse texto, o que é de fato a minha posição aqui, ele não se dá, necessariamente, a minha trajetória, visto que minha



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

trajetória é recente, é nova e eu não vejo nisso um demérito nenhum, mas é diferente, vejo a diferença e reconheço. Meu nome é Aline de Cássia Silva Souza e sou Administradora, sou produtora cultural trabalho na área da cultura há uns 10(dez) anos, comecei minha trajetória na Oficina Cultural Altino Bondesan com o Washington Freitas que aqui está, conheci a maioria dos colegas que estão presentes nesta reunião. Ao longo da minha trajetória, desde então, eu realizei em torno de 20 (vinte) projetos nas áreas de teatro, artes visuais, filosofia, performance e esse caminho, mesmo que curto, foi muito intenso e trouxe muitos aprendizados e uma visão muito clara da importância e da seriedade de construções de políticas públicas, sérias, diversas, humanistas na importância de que essa entidade tão importante que é a Fundação Cultural Cassiano Ricardo, esteja aberta aos fazedores de cultura e que esteja aberta pra uma gestão transparente. Então diante dessa experiência que eu tive dentro da militância, dentro do trabalho, eu aceitei essa indicação de estar aqui defendendo nosso ponto de vista sobre a gestão mais do que a importância de uma posição de poder. Então eu agradeço aos colegas que me confiaram com essa missão que pode ser protocolar, mas que eu encarei com muita seriedade. Então, infelizmente, o tempo é curto, mas eu queria me apresentar em respeito a todos que estão aqui, e desejar que a gestão que se inicia, tenha um olhar mais humanista em tudo que estamos passando, os tempos são difíceis e se a gente não for generoso, se a gente não tiver uma gestão eficiente, em termos não só de humanidade, mas também de humanismo e de planejamento, estaremos em tempos mais difíceis, Obrigada. O Presidente parabenizou a Sra. Aline de Cássia Silva Souza, dizendo achar que tenha conseguido, sim, passar a mensagem proposta, embora o tempo não fosse o ideal, mas que foi suficiente. Prosseguindo, o Presidente passou a palavra ao **Sr. André Ravasco** para que se apresentasse, o que segue na íntegra: “Boa noite, a todas as conselheiras e conselheiros ao Aldo que está aqui encerrando a sua Gestão, queria cumprimentá-lo. Ao Washington nesse trabalho que tem desenvolvido e aos outros candidatos, Aline, Roberval, Vicente, Washington. Queria dizer que é uma alegria enorme estar, mais uma vez, neste lugar, nesta reunião de escolha da lista tríplice, queria dizer que é uma alegria e eu estava refletindo sobre isso, e nos últimos 04 (quatro) mandatos eu tive a alegria de ser indicado para compor a lista tríplice de fazer parte do processo, e figurei em duas listas tríplices, então isso para mim é um motivo de extrema alegria. Eu me chamo André Ravasco, sou ator, diretor e produtor cultural, curador e tive a alegria de fazer a curadoria do Festival – Festival de Teatro de São José dos Campos, em parceria com a Fundação Cultural Cassiano Ricardo, durante 05 (cinco) edições, o que me deixa extremamente orgulhoso e também posso dizer que faço parte do Teatro da Rua Eliza, no espaço de cultura independente de São José dos Campos, onde tive a alegria de ser o Presidente por três anos desse importante espaço, e hoje, eu sou Diretor Artístico do Espaço Teatro da Rua Eliza e trago isso daqui porque eu acho que está diretamente ligado, ao que estamos discutindo aqui. Durante toda a minha vida profissional, estive ligado ao movimento artístico cultural no Estado de São Paulo, e pude refletir e discutir o que é Política Pública de Cultura, eu fiz parte da Comissão de elaboração do Plano Estadual de Cultura do Estado de São Paulo, e do Plano Municipal de Cultura, e eu acho que é um grande desafio na próxima Gestão assumir a Fundação Cultural, no momento que ela está, nós temos o desafio gigantesco que é estrutural, nós temos um problema porque desde do final da década de 90 nós não temos Concurso Público, e é possível realizar um Concurso Público, esse talvez seja o grande desafio, ao longo desse tempo porque nós perdemos muitos funcionários ou porque se aposentaram ou porque morreram, ou porque se desligaram da Instituição. O número de funcionários foi diminuindo ao longo do tempo, e em compensação nós tivemos muitos equipamentos sendo criados e talvez esse seja o maior desafio. Eu penso que a Política Pública de Cultura, tem que ser pensada como um Projeto dividido em duas partes dois anos e quatro anos porque como praxe



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

nós temos a recondução da Gestão por mais dois anos, então o grande desafio é pensar na Gestão como um grande projeto e nesse sentido, a gente precisa desenvolver estratégias de curto prazo, como por exemplo, nós temos que resolver o que fazer com essa gestão, com tão poucos funcionários, então eu acho que hoje nós temos missões no município, extremamente importantes com a instituição que seja pensar a gestão nos espaços, nas Casas de Cultura, isso de forma em curto prazo, mirando de médio a longo prazo, nós temos que reestruturar a Fundação Cultural para que possamos lançar novos concursos, para recompor o quadro de funcionários, tão necessários para a Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Meu tempo está se esgotando e essas são questões extremamente importantes e eu fico até um pouco ansioso, mas eu tenho certeza que os outros candidatos vão trazer isso. A médio prazo eu penso que o grande desafio é reestruturar a Fundação Cultural administrativamente, nós temos que pensar a Política Pública a partir de um tripé que é fruição, formação e fomento, a gente está vendo a importância do fomento hoje com a Lei Aldir Blanc, e é isso, meu tempo acabou, eu queria agradecer vocês por me ouvir, obrigado”. O Presidente parabenizou o candidato André Ravasco pelas palavras e pelas ideias na Gestão Cultural”. Prosseguindo, passou a palavra ao Sr. **Roberval Rodolfo de Oliveira**, que segue na íntegra: “Boa Noite a todos os conselheiros, boa noite a diretoria da Fundação Cultural, eu gostaria de agradecer muito a indicação do nome, fiquei muito honrado. Eu sou Roberval Rodolfo de Oliveira, sou Arte Educador com Especialização em Artes Cênicas e pós-graduado em arte e educação saúde, é importante eu falar isso porque eu comecei com a Fundação Cultural em 1993, a partir de um Projeto Social e Cultural e a partir daí que eu tive o meu primeiro contato com a Fundação Cultural Cassiano Ricardo, e a partir de então eu comecei a desenvolver todo o meu trabalho profissional sempre ligado à arte, cultura e educação. Há quatro anos eu faço a Gestão do Teatro do SESI de São José dos Campos, coordenando todas as ações pedagógicas e coordenando todas as ações e a Gestão Cultural do Teatro e não é só espetáculos Teatrais, mas também trabalhamos com música, artes visuais. Estou nessa função no SESI na Gestão há 4 anos e também na gestão de grupos e companhias culturais da cidade. É um privilégio enorme e entendendo que a Fundação ela que faz a Gestão das Políticas Públicas, ela que é a principal responsável pela Gestão da Política Pública de Cultura na cidade. Entendo que a Fundação deva voltar principalmente nesse momento pós -pandêmico, ela tem que ser um vetor que irradia a cultura para todos os outros segmentos das artes, para todas as outras áreas da sociedade civil, saúde, educação, economia. A cultura é responsável por um movimento econômico muito grande, e eu acredito que a arte é a que tem maior aptidão para realizar esse meio campo entre as áreas, os outros segmentos da sociedade, colorir um pouco a saúde. Então essas ações trabalhadas com as situações em parceria, ela é fundamental. A Fundação não é a principal responsável, não é ela que vai conseguir mudar as Leis de Cultura de Política Pública, mas a gente tem que mudar isso, enfrentar isso, a Fundação tem que enfrentar e realizar os encaminhamentos de Políticas Públicas necessárias para nossa Cidade, fiz parte do Plano Municipal de Cultura que também está na Câmara Municipal. É fundamental que a Fundação encaminhe de fato, a implementação na sua totalidade do nosso sistema Municipal de Cultura, ela tem que construir algo para se trabalhar nos bastidores, trabalhar com a questão da legalidade, trabalhar com as burocracias, mas ela é quem tem que ser a grande condutora, desse movimento, dessa política pública que a cidade tanto precisa, além de fato construir essa irradiação com os outros segmentos da sociedade em momento tão necessário, no momento onde a cultura se mostra cada vez mais importante a nossa sociedade. Então ela é a engrenagem central que movimenta toda nossa sociedade, em todos os outros segmentos, ou seja, na educação, saúde, economia, é fundamental que a gente construa a cultura e penso isso de forma muito objetiva pelo fato de já ter construído isso em outros momentos em parcerias com a Secretaria de Mobilidade da própria gestão. Participei e tive a



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

felicidade e a honra de fazer curadoria no Festival de Teatro, Festival de Dança da Fundação Cultural. Tenho uma caminhada, uma gestão cultural junto à Fundação, vários momentos de parceria fiz a gestão artística e administrativa da companhia de dança. então a Fundação Cultural hoje e a cultura em São José, ela tem uma responsabilidade de forma muito grande de se aproximar mais do cidadão de se aproximar mais de forma humana e a Fundação tem que ser um grande vetor de movimento de busca dessa política pública, conversando com todos os outros segmentos da sociedade principalmente dos segmentos do apoio legislativo que é a nossa casa de leis, para que a Fundação de fato tenha a sua reforma administrativa e se fortaleça, que é necessário o fortalecimento da nossa instituição, é necessário o movimento da cultura da Cidade, em consonância com os outros segmentos da sociedade”. O Presidente também agradeceu às palavras do Sr. Roberval. Prosseguindo, o Presidente passou a palavra ao **Sr. Vicente de Moraes Cioffi**, que segue na íntegra: “Boa noite a todos, os colegas conselheiros e conselheiras, à diretoria da Fundação, primeiramente, eu gostaria de iniciar agradecendo a todos pela oportunidade de participar desse processo, principalmente aos empregados da Fundação Cultural Cassiano Ricardo que me indicaram para mais uma vez, junto com o André e outros colegas, o que para nós é um elogio, uma honra, e eu gostaria de iniciar falando um pouquinho sobre a situação da Fundação Cultural, que para mim, o grande desafio para a próxima gestão, é como manter a Fundação, como ampliar a Fundação, como fazer a gestão da Fundação que é responsável pelas Políticas Públicas de Cultura do Município. Eu entrei na Fundação em 1995 por meio de um Concurso Público, nós tínhamos quase 200 (duzentos) funcionários, contratados por concurso na época, e hoje para vocês terem ideia, nós temos 60 (sessenta) funcionários mais 13 cargos comissionados, e desses 60 (sessenta) funcionários, mais de 60% estão aposentados ou em vias de se aposentar, ou seja, nós estamos no limite e nosso Presidente sabe dessa dificuldade, do limite da gestão da instituição, em termos de falta de pessoal e no limite de realização de horas extras, e os funcionários estão no limite da idade porque grande parte dos funcionários da Fundação envelheceu. Então nós precisamos hoje pensar nesse futuro, e dentro dessa perspectiva, o Ministério Público Estadual em 2012 estabeleceu para a FUNDHAS e pra Fundação Cultural, a necessidade da realização do Concurso Público pelo Regime Jurídico Único, e isso tem um inquérito aberto até hoje e desde então, decorridos mais de 12 anos, nós não conseguimos ainda, avançar, e aí eu não responsabilizo gestores da Fundação, mas responsabilizo o poder público e a Câmara Municipal no sentido de não ter potencializado e propiciado avanço desses processos. A Fundação Cultural Cassiano Ricardo, cumpriu o seu papel, no sentido do seguinte, elaborou um plano de Cargos e Salários, Concurso Público, elaborou um Plano de Carreira para os funcionários, elaborou um plano para criação de um projeto, um anteprojeto de lei que foi aprovado inclusive pelos nossos conselheiros com muita honra, com muito prazer, e também um Plano Municipal de Cultura e um Plano de Reestruturação Jurídica e Administrativa da Fundação, tudo isso foi encaminhado para a Prefeitura Municipal que teria a missão de fazer essa análise, e posteriormente encaminhar à Câmara Municipal para votação. Isso é uma necessidade urgente, uma premissa urgente, porque nós estamos perdendo memória da Fundação, nós não temos mais condições de Gestão Administrativa da Fundação daqui a alguns anos. A situação é muito crítica, nesse sentido e também ao mesmo tempo foi fortalecida e estruturado o processo da cultura no município, foi votado o Sistema Municipal de Cultura, foi votado o Fundo Municipal de Cultura, mas também falta ainda a aprovação da reestruturação da Fundação e do concurso público. Então nós não vamos conseguir fazer isso se não tivermos fundamentalmente, um passo gigantesco da Fundação, com isso melhorarmos também mais recursos para o Fundo Municipal de Cultura, ou seja, a previsão era que pudéssemos ter hoje, 3.000.000 (três milhões de reais) e não 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos mil reais). Aumentarmos e ampliarmos o orçamento da Fundação que



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

hoje está na casa de 1,07% (um, zero sete) por cento para pelo menos 1,5% (um e meio) por cento, que é uma questão que tem que ser também abordada pelo próximo Presidente porque a Fundação precisa ampliar seus quadros, ampliar a estrutura, reformar a casa e precisa fazer mais editais, ampliar o espaço para os fazedores de cultura no município. Então nesse sentido é que eu acho que o papel fundamental do novo gestor da Fundação é atuar para conquistar essas mudanças e fazer valorizar ainda mais a Fundação, muito obrigado”. O Presidente agradeceu as palavras do Sr. Vicente de Moraes Cioffi e continuando, passou a palavra ao último candidato, **Sr. Washington Benigno de Freitas (Tom Freitas)**, que segue na íntegra: Boa noite, senhor Presidente Aldo Zonzini, aos conselheiros os amigos que foram convidados também para participar desse processo, todos amigos de longa data na área da cultura, muito feliz com esse corpo que está presente para participar desse processo que é a composição da lista tríplice, é um processo onde sociedade civil, participa, junto ao poder público, indicando 3 (três) nomes para que o prefeito escolha 1(um) para presidir a Instituição. Bom, minha trajetória é longa, com a Aline que já trabalhamos juntos, André, bons parceiros. Eu tive um trabalho de 10 (dez) anos junto à Secretaria de Estado da Cultura, junto à Poieis, tive ali a oportunidade de fazer a Gestão de alguns equipamentos do estado, criar alguns programas específicos na área da economia criativa e atividades formativas que era o nosso foco naquela ocasião. Em 2017, o Presidente Aldo Zonzini me convidou para assumir a Função, no cargo de Relações Institucionais e Coordenação dos Museus aqui de São José dos Campos e aceitei o desafio e me reuni com a equipe da Instituição. Como todos os outros candidatos já colocaram uma série de questões que precisam ser enfrentadas e resolvidas, e assim serão; mas eu me reuni com essa dedicada equipe e montamos um planejamento para as ações nossas, daqui da Fundação Cultural. Me reuni com as Instituições, com a classe artística, também junto ao Governo do Estado e ao Governo Federal. Conseguimos trazer para cá alguns programas, implementar e, nesse período, implementamos o Museu Municipal, um marco, nessa cidade para essa Gestão, com a exposição Arte e Viva. Já em 2019, Aldo me dá um novo desafio, que é assumir a Diretoria Cultural, dei continuidade a esse trabalho junto à equipe, junto a uma estruturação dos programas que já estavam sendo executados e uma qualificação dos mesmos. E o desafio maior que era trazer a Virada Cultural para São José dos Campos que conseguimos trazer, participamos de um processo junto ao Governo do Estado de Seleção, fomos selecionados e ganhamos, trouxemos e implementamos a Virada Cultural, e com isso veio o título de Capital Da Cultura do Estado de São Paulo que é o resultado de uma gestão séria, de uma política pública séria, com três principais focos que são Formação, Difusão e Fomento, mais de 8.000 vagas nas oficinas culturais que temos nas nossas Casas de Cultura, os nossos corpos estáveis como núcleo de dança, circo e o coro jovem, mas também as nossas atividades de difusão os nossos festivais, o Festivale, Festidança, o mês da Música, conseguimos desenvolver isso, aumentamos o Fomento para um milhão e meio e ainda os nosso editais do Fundo Municipal de Cultura. Mas daí veio a pandemia, o Aldo me deu esse novo desafio de não parar, a Instituição não parou, nós nos reunimos, montamos uma estratégia em menos de dois meses e conseguimos reativar boa parte de nossos programas em formato virtual que foi executado, mas a pandemia é séria, mais um problema econômico, buscamos o recurso junto a Lei Aldir Blanc e executamos em um período curto mais de 12(doze) editais, abrangendo um número gigante de pessoas, mais de 800 (oitocentos) artistas, então nesse sentido que eu espero e agradeço o convite e acho que serão anos desafiadores, acho que estou preparado caso o Conselho queira, estou preparado para assumir a gestão da instituição, dentro desse novo mundo desafiador e toda a experiência do Aldo Zonzini que compartilhou comigo. Obrigado”. Prosseguindo, o Presidente agradeceu as palavras do Sr. Washington Freitas, frisando que todos os candidatos conseguiram enriquecer tudo aquilo que faz parte do trabalho da Fundação Cultural, dizendo



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

ainda ser uma soma de propostas e que a FCCR precisa de reformulações que são do conhecimento de todos e que independentemente disso cada um fez o seu papel, dando o seu recado e que todos estavam de parabéns, seguida de agradecimentos aos 5 (cinco) candidatos que se propuseram a participar do processo. Continuando, o Presidente disse que dentro do que foi estabelecido passaria à votação da lista tríplice, ocasião em que foi exibida planilha, com os nomes dos 05 (cinco) indicados para computação dos votos de cada um deles. A votação foi feita conforme a lista de presença e assim, chamou o Conselheiro, representante dos empregados e também indicado para a lista tríplice, **Sr. Vicente de Moraes Cioffi** que mais uma vez cumprimentando os Conselheiros, disse que foi feito um processo interno onde os funcionários votaram dentre os 5 (cinco) nomes apresentados, escolheram 3 (três) que ora faria a votação nesses nomes, quais sejam: Roberval Rodolfo de Oliveira, Vicente de Moraes Cioffi e Washington Freitas. Conselheira **Gisele Moreira Martins da Conceição** que agradeceu pela oportunidade de representar a Secretaria Municipal de Educação e votou em Roberval Rodolfo de Oliveira, Vicente de Moraes Cioffi e Washington Freitas. O Conselheiro **Marco Antonio Olivatto**, representante da Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida, que fez cumprimento a todos os colegas Conselheiros que compõem o grupo em especial, aos 5 (cinco) candidatos com currículos fantásticos, realizações expressivas dentro da cidade de São José dos Campos, e também grandes conquistas trazidas do Estado, do Governo Federal para dentro do município e isso é extremamente importante, seguida da votação em Aline de Cássia Silva Souza, Roberval Rodolfo de Oliveira e Washington Freitas. Conselheira **Fernanda de Freitas Gonçalves**, representante do SESC que disse trazer também a representação do SESI, na votação, ocasião em que votou em Washington Freitas e Roberval Rodolfo de Oliveira. Conselheira **Dra. Cristiane Aparecida M. de Lima Ferrari**, representante da OAB, que fez cumprimento a todos, dizendo que foi um ano complicado, mas que a gestão foi excelente, seguida de votos em Roberval Rodolfo de Oliveira, Vicente de Moraes Cioffi e Washington Freitas. Conselheiro **José Roberto Cannizza Filho**, representante da UNIVAP, que disse serem ótimos os candidatos e votou em André Ravasco, Roberval Rodolfo de Oliveira e Washington Freitas. Conselheira **Mônica Morais de Oliveira Ribeiro** que parabenizou pela apresentação dos candidatos, pela colocação bacana que cada um fez, inclusive trazendo conhecimento adicional para os Conselheiros, no que se refere à situação da FCCR, frisando que aquele que for escolhido pelo Prefeito, deverá levar em consideração o que cada um dos indicados falou e assim, fazer um excelente governo na FCCR, seguida dos votos em Aline de Cássia Silva Souza, Roberval Rodolfo de Oliveira e Washington Freitas. Conselheira **Nathália Adriana Pereira dos Santos**, primeira suplente, representante do Sindicato dos Empregados, que disse primeiramente votar em Aline de Cássia Silva Souza, seguida de Roberval Rodolfo de Oliveira e Washington Freitas. Conselheiro **Rodrigo José Fuziger**, representante da Academia Joseense de Letras, que votou em Aline de Cássia Silva Souza, Roberval Rodolfo de Oliveira e Washington Freitas. Conselheiro **Paulo Roberto Fernandes** que disse ter ficado impressionado com os currículos maravilhosos e que muitas cidades gostariam de ter candidatos dessa ordem de grandeza, mas que teria que eleger 3 (três) nomes e votou em André Ravasco, Roberval Rodolfo de Oliveira e Washington Freitas. Conselheira **Hind Nader Elkhouri**, representante do Lions Clube de São José dos Campos, que agradeceu pela oportunidade de participar, dizendo que seu primeiro voto era para Washington Freitas, o segundo para o André Ravasco e o terceiro para Aline de Cássia Silva Souza. O Conselheiro **Newton Camargo Moraes**, representante do Rotary, votou em Aline de Cássia Silva Souza, Roberval Rodolfo de Oliveira e Washington Freitas. O Conselheiro **Luiz Antonio Ângelo da Silva**, representante dos Clubes Recreativos, cumprimentando os demais Conselheiros e candidatos disse achar ser a cultura da maior importância, e que se apresenta dentro de uma crise



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

cultural brasileira, sem precedentes, do ponto de vista dele e que há um grande instrumento dentro do município, que é FCCR, ressaltando não entender a vida sem a cultura. Frisou que há tantas formas de se expressar e que era preciso contaminar a sociedade para enxergar o mundo de uma forma diferente e que pensando nisso e ouvindo todos os candidatos, frisando ter gostado de todos, mas em especial dos candidatos que votou, que foram Roberval Rodolfo de Oliveira, Vicente de Moraes Cioffi e Washington Freitas. A Conselheira **Christina Nancy Camargo Hernandez** cumprimentando os Conselheiros e candidatos disse votar, primeiro lugar em Washington Freitas, dizendo votar somente no Washington Freitas. O Conselheiro **Constantin Filippiadis** quis primeiro considerar as palavras do Conselheiro e candidato Vicente de Moraes Cioffi, dizendo que são palavras interessantes e elucidativas, só que acrescentaria que a responsabilidade e a corresponsabilidade são também da Sociedade Civil, frisando que não é o executivo e o legislativo, mas a Sociedade Civil tem que ser participe do processo da Fundação Cultural. Disse ainda que é um momento crítico que a FCCR está passando e que o próximo Presidente tem um “abacaxi” enorme na mão que é a solvência da Fundação, não solvência financeira porque isso o Executivo cobre, mas a solvência política que a FCCR tem que ter no município. Há momentos de picos onde a FCCR se sobressai, no caso de programa como Revelando São Paulo, Festivale-Festival de Teatro o Festidança- Festival de Dança, mas que na avaliação dele é pouco, reiterando que a Sociedade Civil tem que ser mais participativa em todo o contexto, dizendo haver área bem distribuída em todo o município e as Casas de Cultura que disse achar um grande avanço, mas que ainda era pouco para sentir a cultura em uma cidade como São José dos Campos, ter uma FCCR à altura da cidade e que você se esforça, a FCCR se esforça e a Sociedade Civil não corresponde à realidade. Continuando, parabenizou os candidatos dizendo que todos têm nível e votou em primeiro para o Washington Freitas, segundo para o Roberval Rodolfo Oliveira e terceiro para a juventude, ou seja, Aline de Cássia Silva Souza. Prosseguindo com a votação, o Presidente deu boas vindas ao Conselheiro **Fernando Scarpel**, que registrou presença depois do início e assim, o Presidente passou a palavra para que este votasse, ocasião em que cumprimentando os demais Conselheiros disse votar em André Ravasco, Roberval Rodolfo de Oliveira e Vicente de Moraes Cioffi. Prosseguindo e terminada a votação, o Presidente solicitou o cômputo dos votos para verificar se, de pronto, dois já estão eleitos, frisando que não foi possível eleger o terceiro nome, tendo em vista que houve uma votação maior que os demais para o Tom Freitas e o Roberval Rodolfo de Oliveira e quem ficou mais próximo foi a candidata Aline de Cássia Silva Souza, porém com 7 (sete) votos e pelo número de Conselheiros que agora conta com o Fernando Scarpel, registrou-se 16 Conselheiros em condições de votos e que sendo assim, o número mínimo para constar na lista é de 9 (nove) votos. Nesse primeiro cômputo, o Washington Freitas obteve 15 (quinze) votos; Roberval Rodolfo de Oliveira 14 (catorze) votos; Aline de Cássia Silva Souza 7 (sete) votos; Vicente de Moraes Cioffi 5 (cinco) e André Ravasco 4 (quatro) votos. Prosseguindo, foram tirados da lista os nomes de Washington Freitas e Roberval Rodolfo de Oliveira, zerando os números de votos de todos os demais candidatos para que desse início à segunda votação com os nomes de Aline de Cássia Silva Souza, André Ravasco e Vicente de Moraes Cioffi, e desta vez, votando em apenas 1 (um) nome para o qual o Presidente solicitou a colaboração e paciência dos Conselheiros. Sempre pela lista de presença, o Presidente chamou o Conselheiro e candidato **Vicente de Moraes Cioffi** para votar, ocasião em que, na qualidade de representante dos empregados, votou em Vicente de Moraes Cioffi. A Conselheira **Gisele Moreira Martins da Conceição** votou em Vicente de Moraes Cioffi. O Conselheiro **Marco Antonio Olivatto** votou em Aline de Cássia Silva Souza. A Conselheira **Fernanda de Freitas Gonçalves** votou em Aline de Cássia Silva Souza. A Conselheira **Cristiane Aparecida Martins de Lima Ferrari** votou em Vicente de Moraes Cioffi. O Conselheiro **José Roberto Cannizza**



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

votou em Aline de Cássia Silva Souza. A Conselheira **Monica Moraes de Oliveira Ribeiro** votou em Aline de Cássia Silva Souza. A Conselheira **Nathalia Adriana Pereira dos Santos** votou em Aline de Cássia Silva Souza. O Conselheiro **Rodrigo José Fuziger** votou em Aline de Cássia Silva Souza. O Conselheiro **Paulo Roberto Fernandes** votou em André Ravasco. O Conselheiro **Fernando Scarpel** votou em André Ravasco. A Conselheira **Hind Nader Elkhouri** votou em André Ravasco. O Conselheiro **Newton Camargo Moraes** votou em Aline de Cássia Silva Souza. O Conselheiro **Luiz Antonio Angelo da Silva** votou em Vicente de Moraes Cioffi. A Conselheira **Christina Nancy Camargo Hernandes** votou em Vicente de Moraes Cioffi. O Conselheiro **Constantin Filippiadis** votou em Aline de Cássia Silva Souza. Terminada a votação, foram computados 8 (oito) votos para Aline de Cássia Silva Souza; 3(três) para André Ravasco e 5 (cinco) para Vicente de Moraes Cioffi. Como verificado, não foi atingido ainda o número mínimo de votos que são 9 (nove), portanto há que se fazer nova rodada de votação, que desta feita, retira-se o nome de Andre Ravasco, zerando-se todos os outros votos e seguindo na contagem o Conselheiro e indicado Vicente de Moraes Cioffi e Aline de Cássia Silva Souza para o qual o Presidente pediu mais um pouco de paciência. Dando início à terceira votação, o Presidente chamou o Conselheiro e indicado **Vicente Cioffi** que votou em Vicente de Moraes Cioffi. A Conselheira **Gisele Moreira Martins da Conceição** votou em Vicente de Moraes Cioffi. O Conselheiro **Marco Antonio Olivatto** votou em Aline de Cássia Silva Souza. A Conselheira **Fernanda de Freitas Gonçalves** votou em Aline de Cássia Silva Souza. A Conselheira **Cristiane Aparecida Martins de Lima Ferrari** votou em Vicente de Moraes Cioffi. O Conselheiro **José Roberto Cannizza Filho** votou em Aline de Cássia Silva Souza. A Conselheira **Monica Moraes de Oliveira Ribeiro** votou em Aline de Cássia Silva Souza. A Conselheira **Nathalia Adriana Pereira dos Santos** votou em Aline de Cássia Silva Souza. O Conselheiro **Rodrigo José Fuziger** votou em Aline de Cássia Silva Souza. O Conselheiro **Paulo Roberto Fernandes** votou em Vicente de Moraes Cioffi. O Conselheiro **Fernando Scarpel** votou em Vicente de Moraes Cioffi. A Conselheira **Hind Nader Elkhouri** votou em Aline de Cássia Silva Souza. O Conselheiro **Newton Camargo Moraes** votou em Aline de Cássia Silva Souza. O Conselheiro **Luiz Antonio Angelo da Silva** votou em Vicente de Moraes Cioffi. A Conselheira **Christina Nancy Camargo Hernandes** votou em Vicente de Moraes Cioffi. O Conselheiro **Constantin Filippiadis** votou em Aline de Cássia Silva Souza. Com a palavra, o Presidente anunciou o término da votação que computou 9 (nove) votos para Aline de Cássia Silva Souza e 7 (sete) votos para Vicente de Moraes Cioffi, seguida de registro que o nome da indicada Aline de Cássia Silva Souza constaria da lista que seguiria para o Prefeito para a escolha do Diretor Presidente da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, tendo em vista que atingiu o mínimo necessário. O Presidente agradeceu ao Conselheiro e indicado Vicente de Moraes Cioffi, pela participação no processo, frisando ter sido uma votação apertada. Prosseguindo, o Presidente disse que faria uma consideração final e que em seguida o microfone estaria aberto para quem quisesse fazer uso da palavra, mas que agradecia a colaboração de todos por ter concluído essa última etapa da sua gestão e da questão da Lei Aldir Blanc de fomento, disse valer a pena informar um dado, independentemente, da minuta de participação de colaboradores, mas que uma coisa devia ser reconhecida, o fato de existirem, dentro do quadro de trabalho da FCCR, pessoas extraordinárias, dedicadas e que fizeram todo esse trabalho voltado à cultura da cidade, com muito amor, muita dedicação e muita dificuldade, porém conseguiram superar as deficiências todas. Prosseguindo, disse que em um prazo muito exíguo foi editada a lei e o recurso chegou e que a FCCR tinha até o dia 30/12/2020, amanhã, para fazer a transferência dos recursos que foram recebidos do Governo Federal, para os artistas do município e que o conseguido, foi um fato inédito, dentre as demais cidades, se comparar que tivemos uma receita considerável de



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

recursos, que somam R\$ 4.323.740,63 (quatro milhões trezentos e vinte e três mil setecentos e quarenta reais e sessenta e três centavos) e que foi passado quase todo esse montante de recursos para os artistas, o que em muitos municípios não conseguiram fazer, alguns ainda devolveram recursos porque não tinham condições de fazer a gestão de todo esse trabalho, ressaltando que havia na reunião, representante da classe artística que poderia contrapor ou concordar com o que ele estava falando, mas que foi feito o máximo para conseguir transferir os recursos, em menos 3 (três) meses para mais de 800 (oitocentos) artistas da cidade, de todas as linguagens e trabalhadores da cultura. Prosseguindo, disse que isso não foi mérito dele como Presidente ou do Tom Freitas e sim dos funcionários que estavam suando a camisa, ficando em serviço até às 01h30 da madrugada e sábados e domingos para conseguir esse resultado e que isso teria que ser reconhecido por toda a classe artística, frisando ser um marco muito importante. Acrescentou ainda que o intuito, objetivo e postura, desde o início foi essa dentro da Entidade, mesmo com divergências e opiniões diferentes, pois a classe artística é contestadora, que cobra e que entendia esse posicionamento, mas que diante do que era esperado da gestão, conseguiu levar um trabalho que superou as expectativas daqueles que não acreditavam e que isso tudo tinha valido a pena. Agradeceu a todos os colaboradores e Conselheiros e todos os funcionários que estavam trabalhando na reunião, dizendo que todos eram importantes. Disse ainda esperar que o próximo Gestor que fosse escolhido entre os candidatos, que fosse bem-vindo e que fizesse um trabalho em prol da Entidade e município. Finalizando a fala, o Presidente agradeceu desejando um grande e próximo ano com muita saúde, que é o bem mais precioso que se tem e que deve ser preservado e que deixaria em aberto para quem quisesse se manifestar, ocasião em que os Conselheiros agradeceram e parabenizaram pela Gestão e pela oportunidade e por todo o tempo de convivência. Nada mais a registrar, eu Julia de Castro Silva Ivo, lavrei a presente.

Aldo Zonzini Filho
Diretor Presente

Julia de Castro Silva Ivo
Secretária